

MACETE REDACIONAL (GRAFOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *macete redacional* é o meio, artifício, método, modelo, plano, programa, recurso, técnica ou sistema engenhoso utilizado pela conscin autora, homem ou mulher, com o objetivo de facilitar, agilizar, dinamizar, potencializar, otimizar e / ou sistematizar o processo de escrita tarística.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *maço* vem do idioma Latim Vulgar, *matea*, e este provavelmente do idioma Latim, *mateola*, “pau; cabo de instrumento agrícola”. Surgiu no Século XIV. O termo *macete* apareceu no Século XVI. A palavra *redação* deriva igualmente do idioma Latim, *redactio*, “redução (termo de Aritmética); ato ou efeito de redigir”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Macete grafotécnico. 2. Macete conformático engenhoso. 3. Macete pró-escrita.

Neologia. As 3 expressões compostas *macete redacional*, *macete redacional geral* e *macete redacional específico* são neologismos técnicos da Grafopensenologia.

Antonimologia: 1. Jejunice redacional. 2. Atecnicidade textual. 3. Escrita desorganizada.

Estrangeirismologia: o *know-how* autoral; a elaboração de *checklists* técnicos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Comunicologia Tarística.

Coloquiologia: o artifício para facilitar o labor desafiante de *colocar no papel* as ideias pessoais; o recurso para a *costura de ideias* em texto tarístico; o *passo a passo* autoral.

Ortopensatologia: – “**Autoradologia.** A experiência autoral intensiva cria **macetes redacionais**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade escrita; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; os xenopensenes sadios; a xenopensenidade amparadora; os grafopensenes úteis; a grafopensenidade esclarecedora; a autopensenização pró-escrita tarística; a criação e sustentação de holopensene propício à consecução e publicação de gescons.

Fatologia: o macete redacional; o meio engenhoso objetivando a composição de obras evolutivas; o modo criativo beneficiador da produção textual; a motivação pela qualificação autoral; a bagagem de experiências autorais permitindo a criação de macetes redacionais eficazes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na manutenção de ambiente intra e extraconscienal propício às elaborações intelectuais para a escrita tarística; a montagem e preservação de estrutura multidimensional favorável à produtividade conscienciográfica; as inspirações parassistidas relacionadas à conformática conscienciológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conteúdo-forma*; o *sinergismo autodisposição autoral* – *infraestrutura grafotécnica*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) fundamentador da tares; o *princípio da responsabilidade autoral* balizador da conscienciografia; o *princípio da primazia do conteúdo sobre a forma* orientador da escrita; o *princípio tarístico da quantidade com qualidade* direcionador

da autoprodutividade; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PEP); o *princípio da amparabilidade inerente aos empreendimentos cosmoéticos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) reiterando o apuro conformático pró-tares.

Tecnologia: as *técnicas pesquisísticas*; as *técnicas redacionais*; as *técnicas revisionais*; as *técnicas da Conformática Conscienciológica*; as *técnicas organizacionais*; as *técnicas energéticas*; a criação de *neotécnicas para o incremento de quantidade com qualidade da autoprodutividade autoral*.

Voluntariologia: os *voluntários autores da Conscienciologia*.

Efeitologia: os *efeitos da rotina autoral continuísta e produtiva*.

Neossinapsologia: a busca pelo confor propício à formação de *neossinapses evolutivas*.

Ciclologia: o *ciclo de produção conscienciográfica*; o *ciclo de revisões textuais*.

Binomiologia: o *binômio escritor-revisor*; o *binômio escritor-leitor*.

Interaciologia: a *interação conscin autora parapsíquica–consciex amparadora de função tarística*.

Crescendologia: o *crescendo nos percentuais de precisão comunicativa*.

Trinomiologia: o *trinômio almejavél clareza-abrangência-profundidade*; o *trinômio evitável omissão-ambiguidade-distorção*.

Polinomiologia: o *polinômio coesão-coerência-concisão-compreensibilidade* aplicado ao texto tarístico; o empenho para a consecução de textos adjetivados pelo *polinômio aprimorado-elegante-didático-elucidativo*.

Antagonismologia: o *antagonismo tecnicidade / improviso*; o *antagonismo paciência / precipitação*; o *antagonismo organização / negligência*; o *antagonismo veteranice / jejunice*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à grafotares.

Filiologia: a *grafofilia*; a *comunicofilia*; a *neofilia*; a *intelectofilia*; a *lexicofilia*; a *bibliofilia*; a *enciclopediofilia*.

Holotecologia: a *sistematicoteca*; a *metodoteca*; a *organizacioteca*; a *administrativoteca*; a *didaticoteca*; a *estiloteca*; a *comunicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Grafopensenologia*; a *Redaciologia*; a *Grafotecnologia*; a *Experimentologia*; a *Didaticologia*; a *Estilisticologia*; a *Gesconologia*; a *Autorganizaciologia*; a *Comunicologia*; a *Taristicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *escritor*; o *redator*; o *verbetógrafo*; o *autor*; o *comunicólogo*; o *intelectual*; o *sistemata*; o *revisor*; o *agente da tare*s.

Femininologia: a *escritora*; a *redatora*; a *verbetógrafa*; a *autora*; a *comunicóloga*; a *intelectual*; a *sistemata*; a *revisora*; a *agente da tare*s.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens encyclomaticus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens verponarista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *macete redacional geral* = o aplicável ao confor textual da maioria das obras; *macete redacional específico* = o aplicável ao confor textual particular de certa obra.

Culturologia: a *cultura do autorado tarístico*; a *cultura verbetográfica*.

Macetes. O propósito da criação de macete redacional é auxiliar a confecção de obra escrita. Utilizá-lo tende a tornar a produção textual qualificável, por exemplo, por 6 adjetivos, enumerados alfabeticamente:

1. **Agilizada:** *mais* rápida, funcional e eficiente.
2. **Dinamizada:** *mais* motivada, criativa e produtiva.
3. **Facilitada:** *mais* simples, desembaraçada e fluente.
4. **Otimizada:** *mais* apropriada, aprimorada e útil.
5. **Potencializada:** *mais* intensa, abrangente e aprofundada.
6. **Sistematizada:** *mais* organizada, estruturada e coerente.

Categorias. Considerando a *Didaticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 categorias de macetes redacionais, seguidas de procedimento(s) exemplificativo(s):

1. **Estrutural:** material para consulta à mão ou à vista; conforto holossomático pessoal adequado.
2. **Gramatical:** dica memorizada para aplicação das regras gramaticais; elenco de vocábulos tendentes a erros na grafia.
3. **Operacional:** atalho no teclado; padrão textual determinado e mantido para facilitar buscas no editor de texto e revisões transversais.
4. **Organizacional:** roteiro redacional, planilha grafotécnica e fórmula formal; lista de suporte à escrita elaborada com finalidade específica.
5. **Pesquisacional:** rol de etapas e técnicas possíveis para a investigação; compilado de conteúdos temáticos em arquivo de texto.
6. **Revisional:** listagem de itens conformáticos checáveis; ordem funcional de conferência dos itens no texto.

Verbeterado. Sob a ótica da *Conscienciografologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 grafotécnicas, detalhadas em verbetes homônimos da *Enciclopédia da Conscienciologia*, contendo macetes redacionais favorecedores do processo de escrita tarística:

01. **Acabativa verbetográfica:** *checklist* de tarefas técnicas empregadas na revisão de verbetes enciclopédicos *em prol* da minimização de erros, distorções, omissões e repetições.
02. **Base da autoprodutividade conscienciográfica:** rotina intelectual assentada em posturas, condições e técnicas *em prol* da otimização e potencialização do rendimento redacional.
03. **Cornucópia de ortopensatas inéditas:** fonte cognitiva particular criada e mantida *em prol* do abastecimento de escritos em andamento.
04. **Grafotécnica da diversidade vocabular:** variação possível de vocábulos *em prol* da precisão comunicativa e fluência na leitura textual.
05. **Infopesquisa conscienciográfica:** *checklist* de passos investigativos *em prol* da coleta de dados digitais pró-escrita.
06. **Planilha grafotécnica:** resumo técnico dos conteúdos empregados na estrutura formal do texto *em prol* da organização textual e expansão ideativa da conscin autora.
07. **Postura pró-escrita tarística:** modo de pensar e proceder adotado *em prol* da promoção de condições favoráveis à composição de obra útil.
08. **Primeiro leitor:** escolha de pessoa de confiança para realizar considerações heterocríticas sobre os originais em finalização *em prol* do aperfeiçoamento textual e tarístico.
09. **Rol de grafotécnicas:** panorama de recursos disponíveis para aprimoramento do confor textual *em prol* do aprofundamento conteudístico e da exatidão comunicativa.
10. **Roteiro redacional:** resumo dos itens de chapa redacional e elementos de utilizáveis *em prol* da agilização da escrita e manutenção dos padrões preestabelecidos.
11. **Técnica da imersão intelectual:** esforço intelectual e redacional concentrado em período predefinido *em prol* da ampliação qualitativa de cognições, raciocínios e produções.
12. **Xepa mentalsomática:** recolha de sobras ideativas pessoais aproveitáveis no texto em elaboração *em prol* da evitação de perdas de conteúdos esclarecedores.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o macete redacional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Achado formal:** Conformatologia; Homeostático.
02. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Aquecimento neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Coesão textual:** Grafopenologia; Homeostático.
05. **Coleta seletiva:** Autexperimentologia; Homeostático.
06. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
07. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Estilo exaustivo:** Estilologia; Neutro.
09. **Estilo técnico:** Estilologia; Neutro.
10. **Fórmula formal:** Conformática; Neutro.
11. **Informação esclarecedora:** Parapedagogiologia; Homeostático.
12. **Louçania estilística:** Taristicologia; Homeostático.
13. **Macete técnico-administrativo:** Administraciologia; Neutro.
14. **Refinamento formal:** Exaustivologia; Neutro.
15. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.

MACETES REDACIONAIS RESULTAM DA AUTEXPERIÊNCIA AUTORAL. CRIADOS E COMPARTILHADOS, POSSIBILITAM A COMPOSIÇÃO DE ACERVO GRAFOTÉCNICO GRUPAL FAVORECEDOR DA FEITURA DE OBRAS TARÍSTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza macetes redacionais? Elaborados por si ou aprendidos com outrem? Com quais resultados tarísticos?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Adriana;** *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodis-cernimento quanto à Maturidade Conscencial*; pref. Antonio Pitaguari; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 1 *E-mail*; 391 enus.; 1 foto; glos. 200 termos; 1 microbiografia; 19 siglas; 8 tabelas; posf.; 327 refs.; 2 apênds.; alf.; 22,5 x 16 x 3 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 24, 513, 514 e 517 a 547.
2. **Nader, Rosa; Org.;** *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser, Erotides Louly, & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu; 2012; páginas 283 a 296, 304 a 313 e 319 a 353.
3. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 714 a 716.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 278.
5. **Idem;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; et al.; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 152, 161, 164 e 168 a 172.

A. L.